

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 10 a 14/11/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	77,39	64,08	63,98		-17,33%	-0,16%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	68,40	58,11	56,26		-17,75%	-3,18%
Santa Catarina		R\$/60kg	71,69	61,69	61,94		-13,60%	0,41%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	137,55	180,60	171,10		24,39%	-5,26%
São Paulo		R\$/50Kg	237,40	185,55	173,30		-27,00%	-6,60%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	240,50	220,00	220,00		-8,52%	0,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	284,63	247,25	248,46		-12,71%	0,49%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	256,07	239,30	239,10	R\$ 1.265,01	-6,63%	-0,08%
	RS	US\$/t	239,48	223,85	223,63	R\$ 1.183,18	-6,62%	-0,10%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	361,28	312,30	313,32	R\$ 1.657,69	-13,28%	0,33%
	RS	US\$/t	338,89	292,83	293,76	R\$ 1.554,21	-13,32%	0,32%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5.0027	5.3308	5.2907		5,76%	-0,75%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Os preços seguem em baixa no mercado brasileiro, devido à ampla oferta internacional e ao avanço da colheita no Brasil. Nesse cenário de baixa de preços, o Governo Federal anunciou R\$ 67 milhões para a comercialização de trigo, buscando que parte do produto no mercado seja comprado, com bônus para produtores e/ou compradores, dependendo do instrumento.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 63,98 por saca 60kg, apresentando desvalorização de 0,16%. Já em Santa Catarina, a cotação semanal foi de R\$ 61,94/sc de 60 kg, indicando leve aumento de 0,41%, enquanto no Rio Grande do Sul, houve desvalorização de 3,18%, com cotação semanal de R\$ 56,26 pela saca de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

O trigo russo está no patamar mais baixo de preço desde agosto de 2024, mostrando que o avanço na colheita da Argentina e da Austrália e a ampla oferta global seguem pressionando os preços. Com a relação entre estoques e consumo alta, a pressão de preços deve continuar pelo menos até o início de 2026.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 220, mantendo o preço estável durante a semana, enquanto os preços nos EUA fecharam a semana em US\$ 247,25 por tonelada, com valorização de 4,28%.

As bolsas de contratos futuros de trigo (CME/CBOT e Kansas) apresentaram bastante volatilidade: inicialmente, fecharam em queda devido à demanda modesta da China e à pressão da oferta. Nos dias seguintes, houve recuperação apoiada por recompras técnicas, um clima financeiro mais otimista após o avanço de negociações políticas nos EUA, e compras pontuais pela China e Egito.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Alta relação entre estoque e consumo mantém a pressão de baixa de preços para o mercado de trigo, além de ser período de colheita no hemisfério sul.